

CNU

CONCURSO NACIONAL UNIFICADO

500 questões gabaritadas
- Praticando- Bloco 8



CÓD: SL-129JN-24
7908433248996

Questões Gabaritadas:

1. Língua Portuguesa	5
2. Noções de Direito	105
3. Matemática	135
4. Realidade Brasileira	165

Ética é o que diz respeito à ação quando ela é refletida, pensada. A ética preocupa-se com o certo e com o errado, mas não é um conjunto simples de normas de conduta como a moral. Ela promove um estilo de ação que procura refletir sobre o melhor modo de agir que não abale a vida em sociedade e não desrespeite a individualidade dos outros.

As empresas precisam desenvolver-se de tal forma que a conduta ética de seus integrantes, bem como os valores e convicções primários da organização, se tornem parte de sua cultura. Assim, a ética vem sendo vista como uma espécie de requisito para a sobrevivência das empresas no mundo moderno e pode ser definida como a transparência nas relações e a preocupação com o impacto das suas atividades na sociedade.

Muitos exemplos poderiam ser citados de empresas que estão começando a valorizar e a alertar seus funcionários sobre a ética. Algumas empresas já implantaram, inclusive, um comitê de ética, o qual se destina à proteção da imagem da companhia. É preciso, portanto, que haja uma conscientização da importância de uma conduta ética ou mesmo a implantação de um código de ética nas organizações, pois a cada dia que passa a ética tem mostrado ser um dos caminhos para o sucesso e para o bem comum, agregando valor moral ao patrimônio da organização.

O Código de Ética é um instrumento de realização dos princípios, da visão e da missão da empresa. Serve para orientar as ações de seus colaboradores e explicitar a postura social da empresa em face dos diferentes públicos com os quais interage. É da máxima importância que seu conteúdo seja refletido nas atitudes das pessoas a que se dirige e encontre respaldo na alta administração da empresa, que, tanto quanto o último empregado contratado, tem a responsabilidade de vivenciá-lo.

As relações com os funcionários, desde o processo de contratação, desenvolvimento profissional, lealdade mútua, respeito entre chefes e subordinados, saúde e segurança, propriedade da informação, assédio profissional e sexual, alcoolismo, uso de drogas, entre outros, são aspectos que costumam ser abordados em um Código de Ética. Cumprir horários, entregar o trabalho no prazo, dar o seu melhor ao executar uma tarefa e manter a palavra dada são exemplos de atitudes que mostram aos superiores e aos colegas que o funcionário valoriza os princípios éticos da empresa ou da instituição.

O Código também pode envolver situações de relacionamento com clientes, fornecedores, acionistas, investidores, comunidade vizinha, concorrentes e mídia. O Código de Ética pode estabelecer ações de responsabilidade social dirigidas ao desenvolvimento social de comu-

nidades vizinhas, bem como apoio a projetos de educação voltados ao crescimento pessoal e profissional de jovens carentes. Também pode fazer referência à participação da empresa na comunidade, dando diretrizes sobre as relações com os sindicatos, outros órgãos da esfera pública, relações com o governo, entre outras.

Portanto, conclui-se que o Código de Ética se fundamenta em deveres para com os colegas, clientes, profissão, sociedade e para consigo próprio.

MARTINS, Rosemir. UFPR, 2003. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br>. Acesso em: 16 nov. 2022. Adaptado

No texto, a circunstância apresentada pela palavra ou expressão em destaque está corretamente explicitada, entre colchetes, em:

- (A) **Em breve** os estudantes de tecnologia terão a oportunidade de adquirir informações sobre moral e ética em suas aulas. [dúvida]
- (B) **Jamais** saberemos o resultado do concurso se não forem divulgados os gabaritos. [intensidade]
- (C) O bom relacionamento entre os participantes da instituição era esperado pelo gerente por ser **tão** satisfatório o ambiente de trabalho. [causa]
- (D) O comportamento dos funcionários da empresa encarregados de orientar os candidatos à vaga de escriturário **provavelmente** é muito eficaz. [negação]
- (E) O modo de agir dos empresários é responsável pela importância de sua instituição, uma vez que eles é que gerenciam **efetivamente** os meios econômicos. [afirmação]

4. CESGRANRIO - Esc BB/BB/Agente Comercial/2021
ASSUNTO: Língua Portuguesa (Português) - Advérbio

A palavra **salário** vem mesmo de “sal”?

Vem. A explicação mais popular diz que os soldados da Roma Antiga recebiam seu ordenado na forma de sal. Faz sentido. O dinheiro como o conhecemos surgiu no século 7 a.C., na forma de discos de metal precioso (moedas), e só foi adotado em Roma 300 anos depois.

Antes disso, o que fazia o papel de dinheiro eram itens não perecíveis e que tinham demanda garantida: barras de cobre (fundamentais para a fabricação de armas), sacas de grãos, pepitas de ouro (metal favorito para ostentar como enfeite), prata (o ouro de segunda divisão) e, sim, o sal.

Num mundo sem geladeiras, o cloreto de sódio era o que garantia a preservação da carne. A demanda por ele, então, tendia ao infinito. Ter barras de sal em casa funcionava como poupança. Você poderia trocá-las pelo que quisesse, a qualquer momento.

As moedas, bem mais portáteis, acabariam se tornando o grande meio universal de troca – seja em Roma, seja em qualquer outro lugar. Mas a palavra “salário” segue viva, como um fóssil etimológico.

Só há um detalhe: não há evidência de que soldados romanos recebiam mesmo um ordenado na forma de sal. Roma não tinha um exército profissional no século 4 a.C. A força militar da época era formada por cidadãos comuns, que abandonavam seus afazeres voluntariamente para lutar em tempos de guerra (questão de sobrevivência).

A ideia de que havia pagamentos na forma de sal vem do historiador Plínio, o Velho (um contemporâneo de Jesus Cristo). Ele escreveu o seguinte: “Sal era uma das honorárias que os soldados recebiam após batalhas bem-sucedidas. Daí vem nossa palavra *salarium*.” Ou seja: o sal era um bônus para voluntários, não um salário para valer. Quando Roma passou a ter uma força militar profissional e permanente, no século 3 a.C., o soldo já era mesmo pago na forma de moedas.

VERSIGNASSI, A. A palavra salário vem mesmo de “sal” VC S/A, São Paulo: Abril, p. 67, Jun. 2021. Adaptado.

A palavra destacada em “bem **mais** portáteis” (parágrafo 4) traz para o trecho uma ideia de

- (A) adição
- (B) adversidade
- (C) comparação
- (D) extensão
- (E) soma

5. CESGRANRIO - Esc (BANRISUL)/BANRISUL/2023

ASSUNTO: LÍNGUA PORTUGUESA (Português) - Conjunção

Implantação do código de ética nas empresas

Desde a infância, estamos sujeitos à influência de nosso meio social, por intermédio da família, da escola, dos amigos, dos meios de comunicação de massa. Ao nascer, o homem já se defronta com um conjunto de regras, normas e valores aceitos em seu grupo social. As palavras “ética” e “moral” indicam costumes acumulados — conjunto de normas e valores dos grupos sociais em um contexto.

A ética é um conjunto de princípios e disposições cujo objetivo é balizar as ações humanas. A ética existe como uma referência para os seres humanos em sociedade, de modo tal que a sociedade possa se tornar cada vez mais humana. Ela pode e deve ser incorporada pelos indivíduos, sob a forma de uma atitude diante da vida cotidiana. Mas ela não é um conjunto de verdades fixas, imutáveis. A ética se move historicamente, se amplia e se adensa.

Para entendermos como isso acontece na história da humanidade, basta lembrarmos que, um dia, a escravidão foi considerada “natural”.

Ética é o que diz respeito à ação quando ela é refletida, pensada. A ética preocupa-se com o certo e com o errado, mas não é um conjunto simples de normas de conduta como a moral. Ela promove um estilo de ação que procura refletir sobre o melhor modo de agir que não abale a vida em sociedade e não despreze a individualidade dos outros.

As empresas precisam desenvolver-se de tal forma que a conduta ética de seus integrantes, bem como os valores e convicções primários da organização, se tornem parte de sua cultura. Assim, a ética vem sendo vista como uma espécie de requisito para a sobrevivência das empresas no mundo moderno e pode ser definida como a transparência nas relações e a preocupação com o impacto das suas atividades na sociedade.

Muitos exemplos poderiam ser citados de empresas que estão começando a valorizar e a alertar seus funcionários sobre a ética. Algumas empresas já implantaram, inclusive, um comitê de ética, o qual se destina à proteção da imagem da companhia. É preciso, portanto, que haja uma conscientização da importância de uma conduta ética ou mesmo a implantação de um código de ética nas organizações, pois a cada dia que passa a ética tem mostrado ser um dos caminhos para o sucesso e para o bem comum, agregando valor moral ao patrimônio da organização.

O Código de Ética é um instrumento de realização dos princípios, da visão e da missão da empresa. Serve para orientar as ações de seus colaboradores e explicitar a postura social da empresa em face dos diferentes públicos com os quais interage. É da máxima importância que seu conteúdo seja refletido nas atitudes das pessoas a que se dirige e encontre respaldo na alta administração da empresa, que, tanto quanto o último empregado contratado, tem a responsabilidade de vivenciá-lo.

As relações com os funcionários, desde o processo de contratação, desenvolvimento profissional, lealdade mútua, respeito entre chefes e subordinados, saúde e segurança, propriedade da informação, assédio profissional e sexual, alcoolismo, uso de drogas, entre outros, são aspectos que costumam ser abordados em um Código de Ética. Cumprir horários, entregar o trabalho no prazo, dar o seu melhor ao executar uma tarefa e manter a palavra dada são exemplos de atitudes que mostram aos superiores e aos colegas que o funcionário valoriza os princípios éticos da empresa ou da instituição.

94. CESGRANRIO - TEC BAN (BASA)/BASA/2018
 ASSUNTO: GEOGRAFIA - Biomas, Domínios e Ecossistemas

Um domínio natural do Brasil se destaca na parte setentrional do país pela extraordinária extensão de terras baixas florestadas, disposto em anfiteatro, com fortíssima entrada de energia solar, ausência de estações secas prolongadas pronunciadas em quase todos os subespaços regionais, com elevado abastecimento de umidade.

É o domínio que menos sofreu com o desmatamento.

AB'SÁBER, A. N. *Os Domínios de Natureza no Brasil*. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003. Adaptado.

As características acima descrevem qual domínio natural brasileiro?

- (A) Caatinga
- (B) Araucárias
- (C) Amazônico
- (D) Cerrado
- (E) Mares de Morros

95. CESGRANRIO - AG PM (IBGE)/IBGE/2014
 ASSUNTO: GEOGRAFIA - Biomas, Domínios e Ecossistemas



Disponível em: <www.infoescola.com/bioma>. Acesso em: 16 dez. 2013.

Na imagem acima é mostrado um tipo de vegetação adaptado a solos arenosos, localizados em áreas litorâneas, típico de qual ambiente natural?

- (A) Campos rupestres
- (B) Restinga
- (C) Campos limpos
- (D) Pantanal
- (E) Mata equatorial

96. CESGRANRIO - TEC IGE (IBGE)/IBGE/2013
 ASSUNTO: GEOGRAFIA - Biomas, Domínios e Ecossistemas



Disponível em: <vivaterra.org.br> Acesso em: 03 ago. 2013

Na imagem acima, está registrada uma vegetação típica do ambiente natural denominado

- (A) caatinga
- (B) manguezal
- (C) campo limpo
- (D) campo rupestre
- (E) mata de cocais

97. CESGRANRIO - PROF (SEEC RN)/SEEC RN/GEOGRAFIA/2011

ASSUNTO: GEOGRAFIA - Biomas, Domínios e Ecossistemas

Em nível global, a Amazônia é uma fronteira percebida como espaço a ser preservado para a sobrevivência do planeta. Coexistem nessa percepção interesses ambientalistas legítimos e também interesses econômicos e geopolíticos, expressos respectivamente num processo de mercantilização da natureza e de apropriação do poder de decisão dos Estados sobre o uso do território.

BECKER, Bertha K. *Amazônia – Geopolítica na virada do III milênio*. Rio de Janeiro: Garamond, 2009, p.21.

Considerando essa conjugação de interesses diversos, no nível estratégico de escala nacional, a Amazônia é percebida, principalmente, como uma fronteira de recursos que corresponde à área de expansão do povoamento e da economia brasileira, de forma a garantir a(o)

- (A) resposta imediata às demandas sociais no estado do Amazonas
- (B) soberania brasileira sobre o imenso território brasileiro

- (C) substituição de atividades de baixa rentabilidade por outras de maior eficiência para o avanço da economia dos estados de maior extensão da região Norte
- (D) abastecimento alimentar das populações ribeirinhas
- (E) dinamismo econômico relativo ao recorte espacial do Pará

98. CESGRANRIO - PROF (SALVADOR)/PREF SALVADOR/GEOGRAFIA/2010

ASSUNTO: GEOGRAFIA - Biomas, Domínios e Ecossistemas

Com relação à organização do espaço geográfico, ao longo do processo histórico, da Zona da Mata do Nordeste, especialmente no estado da Bahia, identificam-se os seguintes destaques:

- I - cultura do tabaco (com início no século XVI) e produção de cacau (com início no final do século XIX);
- II - descoberta do petróleo no Recôncavo Baiano (com início no final da década de 30).

O tipo de modelo espacial explicado pela localização das culturas de tabaco e cacau nas proximidades dos portos (destaque I) e um exemplo **correto** de evento decorrente da nova dinâmica interna da região, a partir da descoberta do petróleo (destaque II) são, **respectivamente**,

- (A) espaços voltados para fora / criação da indústria de cimento.
- (B) espaços voltados para fora / implantação do polo petroquímico de Camaçari.
- (C) espaços voltados para si próprios / incremento da indústria da borracha.
- (D) espaços voltados para si próprios / instalação da fábrica de automóvel da Ford.
- (E) espaços voltados para si próprios e para fora / desenvolvimento da indústria mecânica.

99. CESGRANRIO - PEB (SEDUC TO)/SEDUC TO/GEOGRAFIA/2009

ASSUNTO: GEOGRAFIA - Biomas, Domínios e Ecossistemas

Em amplas áreas do Brasil central, é comum verificar-se uma associação ecossistêmica estreita entre formação vegetal e umidade fornecida pelos cursos d'água. Ao longo dos rios, essa associação favorece o aparecimento da formação vegetal denominada

- (A) mata de araucárias.
- (B) mata de cocais.
- (C) mata ciliar.
- (D) floresta aciculifoliada.
- (E) floresta decídua.

100. CESGRANRIO - ANA AMB (INEA)/INEA/VETERINÁRIO/2008

ASSUNTO: GEOGRAFIA - Biomas, Domínios e Ecossistemas

A história da transformação do Cerrado é relativamente recente. Tudo começou nos anos 1970. Além da pecuária, a soja, o milho e o algodão são as principais culturas desenvolvidas nas savanas brasileiras hoje. No Estado do Mato Grosso, por exemplo, a soja ocupa 88% do cerrado do Estado, segundo estudos da Universidade de Brasília (UnB). A transformação do uso do solo na savana está diretamente relacionada com o aumento das emissões de carbono.

Disponível em: <http://www.folha.uol.com.br> (adaptado)

Sobre o bioma cerrado, considere as afirmativas a seguir.

- I - Trata-se de uma savana com a maior biodiversidade do mundo.
- II - Possui um solo empobrecido, não adequado ao plantio.
- III - Sua posição na costa brasileira explica a exploração recente.

É(São) **correta(s)** a(s) afirmativa(s)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

Destacam-se como espaços sociopolíticos determinantes na ação dos coronéis

(A) a ação dos imigrantes, sobretudo europeus e asiáticos que constituíram um dos traços mais relevantes de agenciamento de mão de obra barata para a lavoura do café.

(B) a precariedade dos serviços assistenciais do Estado, a incapacidade dos cidadãos efetivarem seus direitos, a ampliação dos impostos atribuída aos municípios e a eleição dos prefeitos.

(C) o movimento operário e a ação do Estado no sentido de intervir nas relações de trabalho, mediante uma legislação concessiva de direitos mínimos aos trabalhadores.

(D) as fábricas que surgiram no Brasil, sobretudo na Bahia, primeiro núcleo das atividades do ramo, reunindo cinco das nove fábricas existentes no país em 1866.

(E) os traços ideológicos e as peculiaridades que concorreram, também, para a ação dos Coronéis, como, por exemplo, o Positivismo, cuja importância difusa se manteve no interior do Exército.

112. CESGRANRIO - ANA (IBGE)/IBGE/HISTÓRIA/2010

ASSUNTO: HISTÓRIA - A Política e o Sistema de Governabilidade da Primeira República

Os anos iniciais da República no Brasil foram caracterizados por uma intensa instabilidade política. O governo de Campos Sales (1898-1902) é visto como o construtor de um pacto político que garantiu certa estabilidade ao regime. Esse pacto, conhecido como a política dos estados, consistiu num sistema de compromissos políticos por meio do qual o governo federal garantia a autonomia dos grupos oligárquicos dominantes em cada estado, em troca de apoio das bancadas estaduais no Congresso Nacional. Entre os efeitos da política dos estados, identifica-se o(a)

(A) fortalecimento do poder Executivo Estadual, em detrimento do poder Executivo Federal e o do Legislativo.

(B) fortalecimento do poder Legislativo que ampliou sua autonomia em relação ao poder Executivo.

(C) equilíbrio de poder entre os estados da federação que alternavam a liderança do Poder Executivo de forma igualitária.

(D) neutralização das oposições, pois o Congresso era controlado pelos partidos republicanos hegemônicos.

(E) fraude eleitoral, pois o voto aberto e não obrigatório favorecia o controle das eleições por parte das oligarquias locais.

113. CESGRANRIO - ANA (IBGE)/IBGE/HISTÓRIA/2010

ASSUNTO: HISTÓRIA - A Política e o Sistema de Governabilidade da Primeira República

O que procurei examinar foi sobretudo o sistema. O coronel entrou na análise por ser parte do sistema, mas o que mais me preocupava era o sistema, a estrutura e a maneira pelas quais as relações de poder se desenvolviam na Primeira República, a partir do município.

LEAL, Victor Nunes. Apud. CARVALHO, José Murilo de. "Mandonismo Coronelismo, Clientelismo: uma discussão conceitual". In Dados [online], v. 40 no 2, 1997

O coronelismo é uma prática política

(A) presente em vários momentos da história brasileira, baseada no domínio do coronel sobre uma dada localidade.

(B) típica de vários momentos da história brasileira, fundado no domínio dos coronéis sobre o governo estadual.

(C) edificada na confluência da implantação do federalismo, na conjuntura de crise do trabalho escravo e da proclamação da República.

(D) herdada do patriarcalismo da sociedade imperial e das hierarquias do escravismo.

(E) produzida pelos conflitos entre elites civis e militares pelo controle da Guarda Nacional e da direção do Estado Republicano.

114. CESGRANRIO - PROF (SALVADOR)/PREF SALVADOR/HISTÓRIA/2010

ASSUNTO: HISTÓRIA - Economia na Primeira República

Após o término da Primeira Guerra Mundial, os Estados Unidos assumiram a hegemonia econômica em escala planetária, passando de país devedor a potência credora no mercado internacional, pois fizeram vultosos empréstimos aos países envolvidos no conflito, tanto a vencedores quanto a vencidos. Dessa forma, contribuíram para a recuperação econômica da Europa, ao mesmo tempo em que financiavam as próprias exportações, mantendo elevados os índices de produtividade interna através dos empréstimos aos países necessitados.

A sensação de segurança absoluta impediu a correta avaliação das tendências econômicas. O crédito fácil alimentava a continuidade da produção. A busca do enriquecimento rápido supervalorizou as ações das empresas.

Em 1929, tudo veio abaixo. Com o crack da Bolsa de Nova York, a crise se generalizou, provocando um cataclismo em todo o mundo, devido à interdependência entre a economia americana e os países do mundo capitalista.

Analise as afirmativas abaixo sobre as repercussões econômicas da crise de 1929 no Brasil.

I - O Brasil, país de economia socialista e planificada, não fora atingido pela crise; fato este que abalou a confiança brasileira no sistema capitalista e propagou a ideia de superioridade do sistema socialista.

II - Ao Brasil restou a opção de empreender uma mudança de rumo no capitalismo liberal, inaugurando a fase intervencionista, na qual o governo passou a ter papel exclusivo e decisivo no processo econômico.

III - No Brasil, a crise afetou o café e todos os produtos primários, que tiveram seus preços rebaixados, agravando o deficit da balança comercial e aprofundando a depressão.

IV - No Brasil, ampliou-se o sistema de previdência social, passando a ser responsabilidade do governo o bem-estar dos trabalhadores em caso de invalidez, de velhice e mesmo de desemprego.

Está **correto APENAS** o que se afirma em

- (A) I.
- (B) III.
- (C) IV.
- (D) I e III.
- (E) II e IV.

115. CESGRANRIO - PROF (SALVADOR)/PREF SALVADOR/HISTÓRIA/2010

ASSUNTO: HISTÓRIA - Movimentos de Contestação na Primeira República: de Canudos ao Tenentismo

A implantação do regime republicano não modificou a situação das famílias de trabalhadores do campo, que representavam, naquela época, mais de dois terços da população nacional. As grandes propriedades continuavam imperando tanto no litoral quanto no interior do país, onde predominavam os latifúndios improdutivos. Eram elas a razão principal da miséria e da submissão da massa rural.

Necessidades mínimas, como remuneração justa do trabalho, boa alimentação e saúde, estavam longe de ser atendidas, o que gerava insegurança e insatisfação, além de poder resultar, em certas condições, em fatores de revoltas violentas contra o poder oligárquico. Foi o que aconteceu em diferentes regiões entre as últimas décadas do Império e as primeiras décadas da República. Bandos de cangaceiros irrompiam no sertão, assaltando propriedades dos coronéis, enquanto milhares de sertanejos, so-

lidários na miséria comum, organizaram movimentos religiosos, que, em certo nível, chegaram a contestar a ordem social.

Contra a fome e a miséria que aumentavam com a seca, houve reações da parte dos pobres do campo.

Dentre os movimentos sociais abaixo, aquele que se caracteriza como um movimento **NÃO** religioso é o

- (A) da Revolta da Vacina, no Rio de Janeiro, incentivado pela insatisfação da população.
- (B) de Canudos, em Belo Monte, na Bahia, liderado por Antonio Conselheiro.
- (C) de Juazeiro, liderado por Cícero Romão Batista.
- (D) do Cangaço, liderado por Virgulino Ferreira da Silva, Lampião.
- (E) do Contestado, ocorrido em Santa Catarina, liderado por José Maria.

116. CESGRANRIO - PEB (SEDUC TO)/SEDUC TO/HISTÓRIA/2009

ASSUNTO: HISTÓRIA - Movimentos de Contestação na Primeira República: de Canudos ao Tenentismo

“Há uma história do tenentismo antes e depois de 1930. Os dois períodos dividem-se por uma diferença essencial. Antes de 1930, o tenentismo foi um movimento de rebeldia contra o governo da República; depois de 1930, os ‘tenentes’ entraram no governo e procuraram lhe dar um rumo que promovesse seus objetivos.”

Boris Fausto. História do Brasil. São Paulo. Edusp. 1995. p. 307.

O movimento conhecido como tenentismo tem sido interpretado pela historiografia especializada com base na trajetória do próprio Exército brasileiro. Deste ponto de vista, a mobilização política dos tenentes teve origem na

- (A) insatisfação de oficiais veteranos da Guerra do Paraguai.
- (B) formação de soldados-cidadãos com base no modelo prussiano.
- (C) rebeldia difundida entre os quadros do alto oficialato.
- (D) articulação dos militares com o movimento popular organizado.
- (E) profissionalização do Exército nas primeiras décadas do século XX.